

Recomendação de Variedades de Feijoeiro Comum para os Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas

Foto: Ivênio Rubens de Oliveira



Hélio Wilson Lemos de Carvalho
Luís Cláudio de Faria²
Dulce Regina Nunes Warwick¹
Marcondes Maurício de Albuquerque¹
Maria José Del Peloso²
Leonardo Cunha Melo²
José Jairo Gama de Macedo³
Agná Rita Santos Rodrigues⁵
Sandra Santos Ribeiro⁴
Vanice Dias de Oliveira⁵
Evanildes Menezes de Souza⁴

No Nordeste brasileiro, a zona Agreste é considerada celeiro para a produção de grãos, destacando-se as áreas localizadas nos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, onde o rendimento médio de milho, em grãos, vem ultrapassando patamares superiores a 7,0 t/ha, com o uso de materiais genéticos superiores. Todavia, o mesmo não acontece com o feijoeiro comum, apesar de essa região apresentar condições edafoclimáticas propícias ao desenvolvimento dessa leguminosa, em razão, entre outros fatores, da ausência de materiais genéticos de melhor adaptação.

Portanto, validar e transferir os resultados de pesquisa obtidos sobre novas variedades de feijão-comum que apresentem melhor adaptação às condições ambientais do agreste nordestino tem sido o propósito do programa de melhoramento Embrapa Tabuleiros Costeiros em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão.

Os ensaios foram realizados nos Municípios de Paripiranga, BA, Frei Paulo, Simão Dias, Carira e Nossa Senhora das Dores, SE, e Arapiraca, AL, durante os anos agrícolas de 2003, 2004 e 2005.

1 Pesquisador, Melhoramento de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, Aracaju, SE, C.P. 44, CEP: 49025-040. helio@cpatc.embrapa.br

2 Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, km 12, Zona Rural, Santo Antônio de Goiás, GO. C.P. 179, lcfaria@cnpaf.embrapa.br, mjpeloso@cnpaf.embrapa.br, leonardo@cnpaf.embrapa.br.

3 Pesquisador, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, Av. Dorival Caymi, 15.649 - Itapua - Salvador-BA, CEP: 41635-150,

4 Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros, sandra@cpatc.embrapa.br.

5 Bolsista DTI-G/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, agnarodrigues@yahoo.com.br, vanice_dias@yahoo.com.br.

Foram testadas variedades de feijoeiro comum, dos grupos comerciais Preto, Mulatinho, Carioca, Jalo e Rajado, em ensaios conduzidos no delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. As adubações foram realizadas obedecendo-se às recomendações feitas em função dos resultados das análises de solo, de cada área experimental, e das exigências nutricionais de cultura do feijoeiro.

Na tabela um, são apresentados grupos comerciais, números de ensaios, faixas de variação da produtividade e produtividades médias de grãos (kg/ha) de variedades de feijoeiro comum, nos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, nos anos de 2003 a 2005.

Entre as variedades do grupo comercial Preto, destacou-se a BRS Valente, com produtividade média de 2.412 kg/ha, na média de 23 ensaios, justificando a extensão de sua recomendação para o Agreste do Nordeste brasileiro. As variedades Uirapuru e BRS Supremo, com rendimentos médios de grãos semelhantes ao da BRS Valente, ainda que na média de dez e nove ensaios, respectivamente, justificam também suas recomendações para essas áreas. As variedades Diamante Negro, BRS Grafite, BRS Vereda e Soberano apresentaram bom comportamento, com produtividades médias variando entre 2.245 e 2.283 kg/ha, o que permite igualmente recomendar-las para plantio no Agreste nordestino.

A recomendação de variedades de feijoeiro do grupo Carioca, para toda a Região, visa a atender a uma demanda expressiva por variedades com esse tipo de grão no Nordeste brasileiro. As variedades Pérola, BRS Pontal, Rudá e BRS Campeiro apresentaram boa adaptação, com rendimentos médios oscilando entre 2.283 e 2.521 kg/ha, justificando

a extensão de suas recomendações para uso nos diferentes sistemas de produção dessas áreas.

Da mesma forma, a preferência por feijão do grupo Mulatinho tem sido significativa no Nordeste brasileiro, o que justifica a seleção de variedades com esse tipo de grão para exploração na Região. Nesse grupo, merece destaque a variedade BRS Marfim, com rendimento de 2.519 kg/ha, na média de 20 ensaios, consolidando-se como excelente alternativa para a agricultura regional. As variedades IPA 6, Bambuí e Corrente também expressaram bons rendimentos, com médias variando de 2.051 a 2.250 kg/ha, qualificando-se como alternativas para cultivo na Região.

As variedades Jalo Precoce, do grupo Jalo, e BRS Radiante, do grupo Rajado, menos adaptadas e com tipo de grão pouco comercializável, têm na superprecocidade uma forte aliada como justificativa para garantir suas recomendações, principalmente em áreas do Nordeste brasileiro, onde o regime pluviométrico vem provocando frequentes frustrações de safras.

Tabela 1. Grupos comerciais, número de ensaios, produtividades médias em grãos (kg/ha), e variação entre a menor e maior produtividade de variedades de feijoeiro comum, nos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, nos anos de 2003 a 2005.

| <i>Variedades</i> | <i>Grupo comercial</i> | <i>Número de ensaios</i> | <i>Produtividade média de grãos (kg/ha)</i> | <i>Faixa de variação da produtividade</i> |
|-------------------|------------------------|--------------------------|---|---|
| BRS Valente | Preto | 23 | 2.412 | 1853-3958 |
| Diamante Negro | Preto | 15 | 2.283 | 1452-3355 |
| BRS Grafite | Preto | 13 | 2.245 | 1560-3478 |
| BRS Vereda | Preto | 10 | 2.271 | 1203-3210 |
| Uirapuru | Preto | 10 | 2.524 | 1919-3246 |
| Soberano | Preto | 10 | 2.279 | 1781-3037 |
| BRS Supremo | Preto | 9 | 2.454 | 1383-3935 |
| Pérola | Carioca | 20 | 2.283 | 1363-3976 |
| BRS Pontal | Carioca | 14 | 2.477 | 1826-4261 |
| Rudá | Carioca | 12 | 2.434 | 1107-3697 |
| BRS Horizonte | Carioca | 12 | 2.132 | 1333-3562 |
| Princesa | Carioca | 10 | 2.230 | 1542-3307 |
| BRS MG Talismã | Carioca | 10 | 2.110 | 1415-3624 |
| BRS Requite | Carioca | 10 | 2.086 | 1354-3400 |
| BRS Campeiro | Carioca | 9 | 2.531 | 1983-3317 |
| Carioca | Carioca | 9 | 2.161 | 1319-3255 |
| Magnífico | Carioca | 8 | 2.452 | 1635-3715 |
| BRS Marfim | Mulatinho | 20 | 2.519 | 1323-3619 |
| IPA-6 | Mulatinho | 19 | 2.250 | 1389-3050 |
| Bambuí | Mulatinho | 18 | 2.051 | 1044-3274 |
| Corrente | Mulatinho | 17 | 2.079 | 1593-2991 |
| Jalo Precoce | Jalo | 10 | 1.767 | 1034-2541 |
| BRS Timbó | Roxo | 8 | 2.050 | 1616-2957 |
| BRS Radiante | Rajado | 8 | 1.91 | 1368-2430 |

Agradecimentos

Os autores agradecem aos Técnicos Agrícolas José Raimundo Fonseca Freitas, Robson Silva, Arnaldo Santos Rodrigues, José Ailton dos Santos, José Carlos dos Santos e José Gonzaga pela participação efetiva durante todas as fases de execução dos trabalhos.

Comunicado Técnico, 49

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1ª edição (2006)

Comitê de publicações

Presidente: *Edson Diogo Tavares.*

Secretária-Executiva: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Membros: *Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira*

Expediente

Supervisor editorial: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Tratamento das ilustrações: *João Henrique B. Gomes*

Editoração eletrônica: *João Henrique Bomfim Gomes*